## 6. RECORTE

Para a escolha de uma área para uma maior aproximação da escala de intervenção e concretização dos critérios projetuais de intervenção ("recorte metodológico", devido à abrangência do tema), **procurou-se**, através da análise da estrutura intra-urbana do município realizada, **identificar uma área com maiores conflitos e, conseqüentemente, com maior demanda de investimento e reformulação.**

Nesse sentido, o recorte proposto se dá na região oeste do município, dando **prioridade à rede de espaços públicos formada ao longo das Avenidas Atílio Fontana e Leopoldo Sander como forma de proteger a Bacia do Lajeado São José e as depressões ao sul da área e, principalmente, de reintegrar os bairros operários (Bairros Efapi e Engenho Braun) à estrutura urbana central concretizada, minimizando os conflitos da segregação dessa área.**

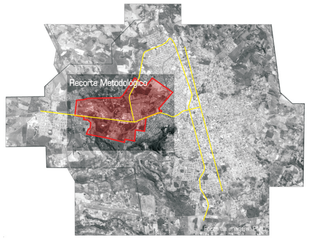
O "recorte" proposto exemplifica os critérios adotados para intervenção, os mesmos que seriam observados em todas as áreas do município aqui identificados se o trabalho fosse completo, mas encarados não como "receita de bolo", uma vez que, tratando de um município com grandes diferenças sociais, culturais, topográficas, as particularidades de cada área seriam as maiores norteadoras de cada intervenção.

É importante destacar que as **propostas aqui apresentadas possuem um objetivo acadêmico e, como tal, possuem suas limitações. Apontam um cenário futuro para o município, mas que, tratando-se de intervenções que envolvem uma multidiciplinaridade, devem, como método de implantação, passar por um processo de discussão envolvendo gestores, técnicos, comunidade atingida, representantes de interesses envolvidos** (empresas). Além disso, como intervenções urbanas, **as propostas devem permitir adaptações, uma vez que o espaço urbano, na sua natureza, é dinâmico, mutável, feito de pessoas, exigindo constantes revisões de seus objetivos.** Como método e estratégia de conservação, sugere-se então, a criação de "comitês" que discutam periodicamente a implantação e conservação dos espaços propostos, por exemplo, o comitê de controle da Bacia do Lajeado São José, das bordas dos parques propostos (envolvendo a população do entorno), etc.

### 6.1. CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO

- Sistema de acessibilidade existente
- Compatibilidade de usos existentes e propostos
- Amenização de conflitos ( usos, viários, sociais, etc. )
- Escala do uso proposto compatível à realidade
- Integração da área à malha existente
- Continuidade espacial e paisagística
- Distribuição de investimentos
- Potencialidades paisagísticas
- Restrições ambientais
- Participação popular no processo de decisão - discussão com a comunidade atingida

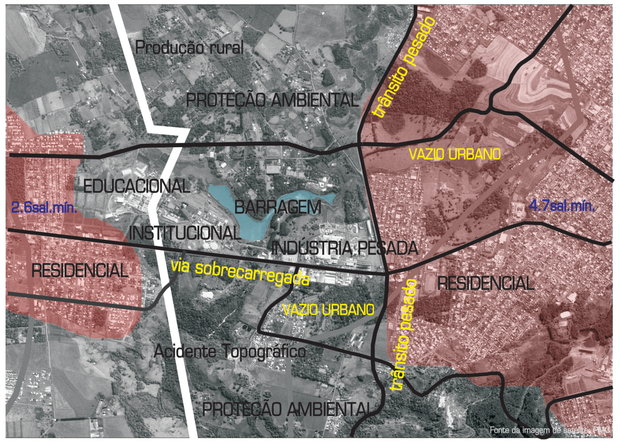
### 6.2. A REGIÃO OESTE - IMPORTÂNCIA DENTRO DA LÓGICA URBANA - POTENCIALIDADES




A região oeste da cidade, de acordo com análise anterior, **reúne algumas das maiores problemáticas do município atuais,** frutos do processo histórico de ocupação. **É uma das áreas onde a segregação urbana se faz com maior força, refletindo na ruptura de parte da cidade por difícil acessibilidade, carência de investimentos, conflito de usos, baixa renda, alta densidade, etc.** Além disso, caracteriza-se como **área de expansão** (atração agroindustrial e novos investimentos industriais), apesar das limitações ambientais de ocupação (área de proteção da Bacia do Lajeado São José e depressões ao sul da região) e de um sistema circulação saturado, o que torna a área passível de um planejamento estratégico e eficaz de ocupação.

Dentro da lógica urbana, **a área tem grande importância na estrutura interna do município, uma vez que possui duas das maiores empresas agroindustriais** - Sadia e Aurorao; importantes equipamentos de caráter regional, como o Centro de Exposições e a Universidade UnoChapecó; presença do Lajeado que abastece parte da cidade com água potável, com grande valor paisagístico; além de grandes vazios urbanos (tidos no novo Plano Diretor como áreas de ocupação prioritária) com potencialidades paisagísticas e de uso estratégicos para a estruturação do município e a qualidade de vida da população.

### 6.2.1. CARACTERIZÇÃO - ESPAÇO DE CONFLITOS - SEGREGAÇÃO - PROBLEMÁTICAS




Dentro da lógica do município, a região oeste caracteriza-se por uma série de conflitos, dentre eles:

- **Ruptura da cidade, não só pela descontinuidade da malha viária** (ruptura do tecido por vazios urbanos, equipamentos, atividades industriais, acidentes topográficos, áreas de preservação), **mas pela segregação dos bairros operários** Efapi e Engenho Braun da estrutura urbana central concretizada, pela carência de investimentos e difícil acessibilidade que proporcionem uma melhor qualidade de vida para a população aí residente
- **Conflito de usos**: residencial, industrial, institucional de grande porte, lazer, turístico, rural, abastecimento de água potável, enfim, conflitos da coexistência sem planejamento de usos de escala local e regional
- **Desqualificação espacial**
- **Expansão descontrolada** (crescimento acelerado) causada pela atração das agroindústrias e dos serviços ligados a elas.
- **Grande interesse imobiliário e especulativo** - "*Mesmo que o poder público busque um redirecionamento do crescimento urbano para o sul e leste, o setor imobiliário, atuando na perspectiva de mercado, não abandona a dinâmica industrial norte-oeste.* "(MARTINS)
- **Eixo de crescimento (oeste) cruzando com eixo rodoviário de trânsito pesado (Avenida Leopoldo Sander e contorno viário leste)**
- **Maior população do município dentre os bairros** (12,3% da população total do município), superando até mesmo a população do centro (7,9% da população total)
- **Carência habitacional e ocupações ilegais devido à pressão populacional causada pela atração das agroindústrias**
- **Densidade populacional relativamente alta**
- **Renda relativamente baixa** (bairro com característica operária)
- **Carência de investimentos**
- **Acessibilidade e sistema de circulação ineficientes - única via de acesso** (Avenida Atílio Fontana) para transporte local e industrial
- **Presença de grandes vazios urbanos caracterizados no novo Plano Diretor como áreas de ocupação prioritária**
- **Acidentes geográficos e áreas de preservação ambiental x crescimento populacional**

### 6.2.2. RELEVÂNCIA DA PROPOSTA - INTEGRAÇÃO

Diante da realidade da área estudada e suas particularidades dentro da lógica urbana, principalmente relacionada aos conflitos de uso, viário, ambiental, carência de investimentos e a conseqüente segregação espacial dessa região do município, contrapondo-se a característica de expansão com grande número populacional, **propõe-se algumas intervenções que pretendem amenizar os conflitos, garantindo a qualidade de vida não só da população aí residente, mas de todo o município**, já que as intervenções extrapolam a escala local.

É importante frisar que o caráter das intervenções é de **garantir uma continuidade e qualidade paisagística, espacial e ambiental à área** através da criação de uma rede contínua e integrada de espaços públicos acessíveis e de qualidade. Para que isso aconteça faz-se **necessário não só uma intervenção paisagística ou arquitetônica nos espaços públicos indicados, mas, em primeiro lugar, um planejamento da área numa escala mais ampla**, envolvendo as problemáticas de caráter estrutural urbano da região, viabilizando, valorizando e fortalecendo as proposições integradoras desejadas.

É nesse sentido que se propõe a reestruturação da área através, principalmente, dos seguintes critérios:

- amenização dos impactos causados pelos diferentes usos e escala, com intervenções de escala local (privilegiando os moradores) e de escala regional (condizendo com os equipamentos existentes, agregando-os valor);
- preservação ambiental e apropriação pública (em detrimento à ocupação especulativa);
- reorientação do crescimento;
- redução de fluxo viário;
- reestruturação viária evitando rompimento espacial;
- conexão das áreas públicas;
- garantia de acessibilidade, principalmente de pedestre.

Enfim, **planejar a área para que as problemáticas existentes causadas pelo crescimento acelerado sem planejamento amenizem-se**, dando suporte à intenção de atribuir à região a continuidade e a qualidade espacial desejada aos espaços públicos propostos. É nesse sentido que as intervenções pretendem amenizar os conflitos da exclusão social e espacial e a segregação urbana, através da "redistribuição" da cidade e seus investimentos, criando espaçosos humanizados e contínuos na escala do pedestre, garantindo a acessibilidade.

#### 6.2.2.1. Amenização dos Conflitos de Uso - Apropriação Pública

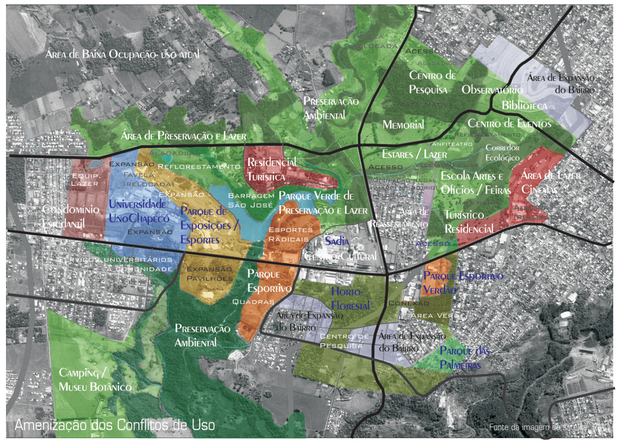
Uma das causas das maiores problemáticas presentes na região oeste se dá, como visto anteriormente, pelo conflito entre usos e infra-estrutura existente e limitações ambientais, sendo um exemplo desse conflito a presença em meio à malha urbana da agroindústria Sadia, assim como da Universidade, tendo como única via de acesso do centro a Avenida São Pedro/Atílio Fontana, sobrecarregando-a. É nesse sentido que uma das estratégias adotadas em prol da humanização e da integração dessa área segregada à cidade é justamente amenizar esses conflitos criando uma estrutura (de caráter urbano) de espaços contínuos acessíveis (redes) com usos que amorteçam os impactos da escala das atividades. Com esse propósito, propõe-se a publificação dos vazios urbanos existentes, evitando a especulação da área que se apresenta saturada se considerada a infra-estrutura urbana existente (sistema viário, estrutura de lazer), além de reestruturação dos usos atuais (principalmente os de caráter público), e da preservação e qualificação das potencialidades paisagísticas tidas como limitações de crescimento da área.

Sendo assim, os usos propostos, de acordo com as particularidades da área e necessidades urbanas apontadas no Congresso da Cidade, pretendem valorizar paisagística e espacialmente as áreas públicas já existentes, assim como dar continuidade física, ambiental e de uso às áreas adotadas para intervenção (vazios urbanos, áreas de preservação). A idéia principal é criar um grande espaço público contínuo e de fácil acessibilidade dotado de usos diferenciados que permitam a dinamização da área e a conseqüente apropriação por parte da população. **As áreas públicas tornam-se, portanto,o grande eixo integrador e distribuidor dos benefícios sociais, buscando a qualidade espacial, a redução das desigualdades, enfim, uma maior qualidade de vida.**

É importante frisar que as propostas aqui apresentadas são intenções, sem a pretensão de detalhamento, entendendo que, como dito anteriormente, devem passar por um processo de discussão com a comunidade envolvida para aí ser implementada.

Vista (da via Paralela Norte) da área de expansão do campus da UnoChapecó (à direita) e do Parque de Exposições / Esporte (à esquerda ao fundo)
Na extrema esquerda, Área de preservação






**PARQUE URBANO** - Maior vazio urbano de todo o município de propriedade particular, considerado no novo Plano Diretor do Município como área de ocupação prioritária. Propõe-se para a área, devido às suas potencialidades paisagísticas (relevo, vegetação nativa, nascentes de rios), dimensão e localização (estratégica dentro da estrutura urbana do município), a criação de **um parque urbano de grande porte envolvendo atividades de escala regional** (agregando valor às existentes na região), **urbana e local, além de áreas culturais, de lazer, estares, de preservação ambiental e de expansão habitacional.** Sugere-se que os diversos **equipamentos sejam dispostos de maneira contínua** (fisicamente ou por uma linguagem arquitetônica), criando espaços de estares, de encontros, anfiteatros, de feiras de artesanato, possibilitando uma identidade e uma dinâmica à área.

Dentro do processo de reestruturação urbana proposta no novo Plano Diretor, a área possui grande relevância por constituir-se no maior vazio urbano do município (área de ocupação prioritária), além de ser prevista a passagem da nova via estrutural de acesso à região, como alternativa para a Avenida São Pedro, já saturada. Á sua característica de via estrutural, propõe-se não a subdivisão de suas margens em edifícios altos de comércio, serviços e indústrias, abrindo margens para fins especulativos, mas, devido à atribuição proposta à área de parque urbano, cria-se uma centralidade, uma estruturação, a partir de usos públicos culturais e atividades de apoio a estes, dando identidade e destaque à via, dentro do sistema viário do município.

Vale destacar que o tratamento desta via deve priorizar a continuidade espacial dos espaços propostos sem o rompimento por fluxo intenso. Por isso, a topografia deve ser respeitada não só pela viabilidade de trânsito, mas como elemento paisagístico e arquitetônico capaz de amenizar o conflito entre fluxo viário e pedestre. A proposta aqui representada não detalha as soluções devido a abrangência do tema, mas começa a sugerir algumas delas, como o prolongamento da Avenida Licínio Córdova de forma aérea, preservando a continuidade espacial do vale por onde passa como passagem de pedestre, ciclovia, etc., além da preocupação do traçado viário respeitando às inclinações apropriadas, tornando seu desenho curvilíneo o que já contribui para uma redução de velocidade viária e uma maior humanização.

Dentro da lógica de estruturação da área a partir de usos públicos e culturais, propõe-se:

- **Centro de Eventos - como parte da estrutura de equipamentos de eventos existentes na área, além da proximidade de instituições que requerem um espaço de maior proporção para realização de eventos** (Universidade, Agroindústrias turismo de eventos). A localização desse equipamento na conexão entre as três vias que dão acesso à região oeste, deve-se à acessibilidade, além do visual paisagístico (lago, mata nativa, vale), principalmente ao sul.

- **Área turístico-residencial-Hoteleira** - Considerando que o município está tendo um cresimento considerável do turismo de negócios, principalmente ligado à agroindústria, **propõe-se a criação de uma infra-estrutura compatível** com essa atividade através de uma área de uso turístico residencial integrado ao parque com diversificação do térreo com usos públicos e culturais, como apoio a essas atividades, além da Universidade, Centro de Eventos e Exposições. A "exploração" dessa atividade pode ser de iniciativa privada, possibilitando uma operação urbana consorciada entre o Estado e esta, facilitando a viabilidade de implantação do parque.

- **Cinemas / Lazer - Anexa à área turística residencial, propõe-se uma área de usos de lazer "24 horas" como cinemas, bares, restaurantes, integradas ao parque com uma arquitetura orgânica mimética à topografia.** Sua localização é devida à proximidade à área residencial (tornando-a acessível à população), à área turística residencial e ao centro de eventos, criando uma centralidade. As instalações da empresa Aurora no local podem, no futuro (prevista sua relocação), serem reaproveitadas e adaptadas para complementação dessas atividades).

- **Escola de Artes e Ofícios - Atividade requerida pela comunidade como forma de profissionalização da população,** além de incentivo para a aproximação da cultura e da arte (população do entorno de baixa renda). A Escola pode ter o apoio da Universidade através, por exemplo, da participação de alunos para ministrar as aulas.

- **Biblioteca - Requerida pela comunidade** como apoio educacional e cultural às escolas e à população do entorno.

- **Observatório do céu** - Área elevada, ampla, com grande potencial lúdico de observação do céu. Sugere-se um edifício grande altura com mirantes para a cidade, tornando-se um referencial arquitetônico. Pode ter apoio da Universidade através de guias, palestras, etc.

- **Centro de pesquisa do meio ambiente** - Com uma linguagem arquitetônica mimética à natureza, pode ser conveniada com a Universidade na pesquisa do meio ambiente, principalmente relacionada à vegetação nativa da região e a conservação de recursos hídricos (referenciando à Bacia do Lajeado São José). Deve ser um centro idealizador de campanhas e cursos que envolvam a comunidade e as escolas do entorno - referência à Universidade do Meio Ambiente em Curitiba.

- **Memorial do imigrante** referência à colonização do município e do Estado, dando destaque às atividades econômicas e culturais. Como alternativa de relocação do Museu localizado no Centro de Exposições Tancredo Neves, tornando-o acessível, incentivando a visitação.

- **Corredor ecológico** Destaque na estruturação não só do parque, mas da rede de espaços proposta para a região oeste, uma vez que estende-se por todas as áreas de intervenção propostas reforçando a continuidade espacial e paisagística e o conceito de redes proposto. Composta de espécies animais e vegetais consideráveis, propõe-se sua preservação e o reflorestamento de áreas degradadas, criando uma massa contínua que garanta a preservação das espécies.

- **Áreas de expansão de bairros e reassentamento habitacional** Áreas aptas para ocupação previstas tanto para expansão dos bairros, como alternativa de relocação dos loteamentos ilegais ao longo das áreas previstas de intervenção, cuja morfologia e traçado devem ser definidos por um projeto especial de urbanização que respeite as legislações específicas, os condicionantes da área, e defina, de acordo com um planejamento criterioso, os índices e parâmetros urbanísticos.

**PARQUE ESPORTIVO VERDÃO** - Qualificação do parque já existente através de infra-estrutura de apoio e de acessibilidade e complementação de outros usos, conectando-se às áreas proposta ao norte e a oeste através da preservação da área verde existente, dando continuidade ao "corredor ecológico", além da conexão com o Parque das Palmeiras (existente) ao sul.

**HORTO-FLORESTAL** - Propõe-se para a área a criação de um parque urbano de preservação ambiental, complementando a atividade já existente de viveiro de plantas, através de uma mini-estação de estudos de espécies vegetais com o apoio da Universidade e Epagri, além da criação de espaços de estar, pistas de caminhada e equipamentos compatíveis. Anexo ao parque são sugeridas áreas de expansão residencial, cuja definição de morfologia, traçado, ocupação, deve ser determinada por um projeto especial de urbanização, de acordo com legislação específica. Apenas sugere-se as ruas limites do bairro, como forma de criar uma contenção para a expansão.

**CENTRO CULTURAL** - Considerando a estrutura urbana atual e as problemáticas já citadas causadas pela presença em meio à malha urbana da agroindústria Sadia (mau cheiro, sobrecarregamento do sistema viário), propõe-se, a longo prazo, o deslocamento das atividades industriais de maior impacto para uma área mais afastada da cidade. Com isso, sugere-se o reaproveitamento da estrutura industrial para implantação de um centro cultural, assim como de um memorial das atividades econômicas do município, destacando o papel das agroindústrias, em particular, a história da Sadia. Ligações subterrâneas à Avenida Atílio Fontana possibilitariam a integração dos galpões (margem da via oposta à Sadia), hoje utilizados para atividades agroindustriais, como oficinas de arte e apoio às atividades culturais.

**PARQUE VERDE DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E LAZER** - Área com rico ecossistema, abrangendo áreas alagadiças, rios, lago, vegetação nativa, vegetação ciliar. Sugere-se a qualificação da área pela exploração visual, espacial e paisagística da mata e do lago (formado pelo reservatório de água do município), através de equipamentos e espaços compatíveis à preservação, garantindo o acesso e a permanência do usuário. A área possui focos de ocupação ilegal, aos quais propõe-se a relocação para as áreas reservadas para este fim.

**PARQUE ESPORTIVO** - Área esportiva dando continuidade às atividades do Verdão, sendo ao sul da Avenida Atílio Fontana localizadas as quadras esportivas cobertas e descobertas (terreno plano) e ao norte os esportes radicais (muros de escalada, pistas de skate e bicicross), intercalados com pistas de caminhada, ciclovia (contínuas às demais áreas propostas), infra-estrutura de apoio (vestiários, bares, estações de alongamento).

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES / ESPORTE** - Área consolidada como Parque de Exposições do Município com infra-estrutura apropriada. Devido à sazonalidade deste uso e a conseqüente limitação de acesso, sugere-se a complementação do uso com atividades esportivas (dando continuidade à área esportiva sugerida ao lado), aproveitando a infra-estrutura instalada (academias de ginástica, salas de capoeira, judô, equitação), tornando o espaço continuamente freqüentado. Além disso, sugere-se tratamento especial às margens do Lajeado São José, qualificando-as com pistas de caminhada, ciclovia, espaços de estar, bancos, anfiteatros, etc. Propõe-se ainda uma área de ampliação dos pavilhões de exposição na margem sul da Avenida Atílio Fontana, além de reserva de espaço à noroeste para ampliação da área de shows e acesso pela nova via paralela à Atílio Fontana.

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO UNOCHAPECÓ** - Considerando a influência de Chapecó as cidades vizinhas e o conseqüente crescimento da menção do município como referência universitária, propõe-se áreas de ampliação do campus universitário ao norte, facilitando o acesso pela nova via paralela à Avenida Atílio Fontana e ao sul com uma ocupação equilibrada com a massa vegetal existente. Além disso, propõe-se uma área ao longo da Avenida Atílio Fontana (margem oposta) com edifícios que abriguem serviços oferecidos pela universidade à comunidade do entorno. Propõe-se que a ligação entre esta e a área universitária atual seja feita de forma aérea.

**CONDOMÍNIO ESTUDANTIL** - Área com traçado viário definido, mas não ocupado. Sugere-se, devido à proximidade à Universidade, a ocupação da área por, predominantemente, condomínio estudantis, intercalados de equipamentos de apoio (pequenos auditórios, sala de estudos, sala de periódicos, pequenos comércios e prestadores de serviços) e de convivência (lanchonetes, tabelas de basquete, pequenos anfiteatros). Ao norte, onde o traçado viário rígido se desfaz, propõe-se uma ocupação mais orgânica com equipamentos de maior porte como biblioteca, auditório, restaurante, além de áreas de estar ao redor do lago existente. Às margens da Avenida Atílio Fontana, propõe-se edifícios com comércio e serviços no térreo, seguindo o caráter da rua. Pode ser de iniciativa privada com convênio com a Universidade (moradia estudantil).

**ÁREA DE USO PREDOMINANTE RESIDENCIAL TURÍSTICO** - Propõe-se uma área de uso predominantemente residencial turístico de baixa ocupação (pousadas) em harmonia com a natureza, como apoio aos eventos realizados pela Universidade, Parque de Exposições, Centro de Eventos e agroindústrias.

**ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL** - Áreas inaptas para ocupação ou por limites físicos (vale ao sul) ou por limite de proteção de recursos naturais (Lajeado ao norte). Propõe-se a preservação, contribuindo para a qualidade paisagística das áreas e para a conservação de ecossistemas.

**ÁREAS DE LAZER DE BAIXA OCUPAÇÃO** - Propõe-se manter o uso já existente, de acordo com o novo Plano Diretor, permitindo o uso residencial (chácaras, sítios) e de lazer (clubes) com baixa ocupação e baixo impacto sobre o meio ambiente (presença de mata nativa e da bacia hidrográfica do Lajeado São José).

**CAMPING / MUSEU BOTÂNICO** - Área ampla próxima à Universidade, Centro de Exposições e Eventos. Propõe-se uma área de camping como alternativa de estadia para eventos, intercalado com equipamentos compatíveis (churrasqueiras, áreas de alimentação, estares), além de um Museu Botânico referenciando as áreas de preservação próximas e mirante para contemplação do vale do rio do Lajeado São José.

Portanto, **é a partir da preservação dos elementos naturais das áreas, que se propõe a humanização e a continuidade paisagística à rede de espaços públicos proposta.** Vale destacar que, como forma de penalidade aos prejuízos causados pela agroindústria Sadia à região, a empresa pode ser a responsável pela construção e conservação de parte dos espaços propostos, de acordo com o Estatuto da Cidade (operação urbana consorciada).

# chapecó :: vazios urbanos como espaços públicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ARQUITETURA E URBANISMO

uma proposta de humanização

DANIELLA RECHE acadêmica

AVALIADORES ::
PROF. LINO F. BRAGANÇA PERES orientador
PROF. MARIA INÊS SUGAI
ARQ. FLÁVIO C. GUSATTI

sem.2003-2